

VOTO DE SOLIDARIEDADE Nº 131/XIV/1ª

Pela decisão da Comissão Europeia de condenação do assassinato da jornalista maltesa Daphne Caruana Galizia

No passado dia 17 de dezembro, a Comissão Europeia comunicou estar a "acompanhar de forma muito próxima" a situação do Estado de direito em Malta, na sequência do assassinato de uma jornalista de investigação e o envolvimento do Governo neste caso.

Vera Jourová, Comissária Europeia para a Justiça, esclareceu que "como a presidente, Von der Leyen, deixou claro, estamos preocupados com os recentes desenvolvimentos em Malta. A Comissão tem vindo a acompanhar os desenvolvimentos de forma muito próxima".

Adiantou ainda que a Comissão Europeia "condena o assassínio da jornalista" e que "a sua morte foi um ataque à liberdade de imprensa e cria bastante preocupação para a Europa como um todo".

Se o ataque à liberdade de imprensa já deve ser condenado por todos os parlamentos democráticos, o assassinato de um jornalista em situação que coloca a mesma em causa deve merecer um forte repúdio.

Neste sentido, entendemos que o Parlamento deve demonstrar claramente que apoia e se revê na posição da Comissão Europeia de condenação do assassinato da jornalista maltesa Daphne Caruana Galizia.

Pelo exposto a Assembleia da República decide solidarizar-se com a Comissão Europeia na condenação do assassinato da jornalista maltesa Daphne Caruana Galizia e na consideração de que a sua morte foi um ataque à liberdade de imprensa.

Os Deputados
Cecília Meireles,
Telmo Correia,
Assunção Cristas,
João Almeida,
Ana Rita Bessa